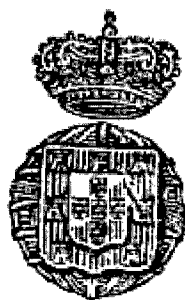


# GAZETA DE J A.



# DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 20 DE MAIO DE 1818.

*Doctrina . . . vim promovet insitam;*

*Restique cultus pectora roborant. H O R A T :*

## RIO DE JANEIRO.

**S**endo o Dia de hontem 19 do corrente o Feliz Natalicio de Sua Magestade Catholica a Senhora D. MARIA IZABEL, Augusta Filha de EL-REI Nosso Senhor, Houve Sua Magestade por bem Ordenar que este dia fosse de Gala na Corte, e o ficasse sendo em os annos seguintes, Dignando-se de Acolher benignamente as pessoas, que por este fausto motivo tiverão a honra de beijar a Sua Real Mão. Derão-se todas as festividades de demonstrações praticadas em semelhantes occasiões.

Vimos huma Carta de *Cayenna*, pela qual nos consta, que estando franco aquelle porto a todas as bandeiras estrangeiras, se fixou a Pauta dos direitos da Alfandega, que provisionalmente ficarão em vigor, da maneira seguinte:

### *Importação.*

Em navios estrangeiros 15 por cento, e em *Francezes* 4 por cento. Cobra-se 1 por cento *ad valorem*, e 480 réis por meio quintal metrico de peixe salgado, vaca e bacalhão importado em navios estrangeiros, na conformidade do Decreto de 30 de Agosto de 1784, e da Ordenança de 8 de Fevereiro de 1816.

### *Exportação.*

Em navios *Francezes*, 6 por cento, e em estrangeiros 15 por cento.

## NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

### *Varsovia 26 de Janeiro.*

Havendo o Vice-Rei referido ao Imperador, que era vontade geral que os restos mortaes do General *Kosciusko* fossem depositados em sua patria, Sua Magestade prestou o seu consentimento nos termos mais benignos, assegurando que o seu Embaixador na *Suissa* receberá ordens para entregar o corpo ás pessoas nomeadas para este fim.

### *Paris 12 de Fevereiro.*

Na noite de 10 para 11 de Fevereiro, quando S. Ex. o Duque de *Wellington* voltava em seu coche para o Palacio, disparou-se hum tiro de pistola, que não o tocou, nem ao coche. Procurou-se em vão a balla, que não se pôde achar. Dizem que o assassino veio detraz da gurita da sentinella, e as sentinellas, que estavam debaixo da porta exterior, correrão em seu alcance. O escuro lhes embaraçou o prende-lo. Segundo informações, que a policia tem alcançado, crê-se que se descobrirá o author deste horrendo crime. — *Monitor.*

Hum semelhante artigo, extrahido do *Jornal dos Debates*, confirma litteralmente esta noticia, e o mesmo refere a *Gazeta de França*.

Huma carta de *Napoles* falla de hum monstro marinho, de dimensões gigantescas, que appareceu na costa da *Calabria*. Os pescadores dizem que elle vomita fogo e fumo. Suppõe-se que elles se referem a alguma subita erupção de hum vulcão sub-marinho.

Paris 15 de Fevereiro.

Depois do acontecimento de 10 do corrente o Duque de Wellington tem recebido diariamente visitas dos Ministros do Rei, dos Embaixadores, e das personagens mais distintas da Capital. Sua Senhoria fez o seu costumado passeio a cavallo, acompanhado por hum de seus Ajudantes de Campo.

Hontem M. *Boullanger* intentou huma acção contra M. *José Bonaparte*, para exigir muito importantes restituções, em nome de M. *Mottet*, negociante de *Madrid*, que se queixa de huma usurpação praticada por *José Bonaparte*, por violencia e á força d'armas, quando este occupava a Capital da *Hespanha*. O *Sieur Mottet* conseguiu, á revelia, em Novembro de 1816 huma sentença, pela qual recobrava duzentos e alguns milhares de francos por indemnidades e juros. Elle fez penhorar sua propriedade pessoal o Castello de *Morsfontaine*, e a penhora foi declarada legitima, contra as pretensões de *Sieur Clary*, que pretendia ter comprado o predio como parte do seu estado real e pessoal. M. *José Bonaparte* protestou contra esta sentença á revelia. Nomeou por advogado a M. *Tripier*, que ha de responder Quinta feita proxima ao arrazoado de M. *Boullanger*.

Vienna 31 de Janeiro.

Hum correio, que chegou a *Bucharest* na noite de 14 para 15 do corrente, trouxe noticia de huma grande mudança, que inesperadamente teve lugar no Ministerio *Ottomano*. O *Kiaja Bey* (Ministro do Interior), *Twaushco Baschi* (Marechal do Imperio), e o Grão Visir forão depositos; este ultimo he succedido na primeira dignidade de Estado pelo *Derish Pachá*, d'antes Pachá de *Brouso*, homem geralmente conhecido por sua severidade. O *Selibdar Aga* tambem foi depositado, mas sem ficar em desgraça.

Baste 5 de Fevereiro.

Hontem na sessão do Grande Conselho do Cantão, o Coronel *Sueco*, *Gustavo Adolfo Gustawson*, dantes Rei da *Suecia*, foi solenne e unanimemente admittido por Cidadão da Cidade de *Baste*. Introduzido na salla, e sabendo da sua admissão, elle disse — “Nascido e educado no centro de huma nação livre e independente, sei apreciar, muito honrado Burgmestre e Senhores do Grande Conselho, a prova de confiança, que ora me dais, concedendo-me o direito de vosso Cidadão.”

Manheim 12 de Fevereiro.

O Principe de *Hardenberg* declarou ás diferentes Cidades e districtos do Grão Ducado do *Rheno*, que os antigos direitos de nobreza serão outra vez restabelecidos; que se manterá a liberdade da prensa; mas que a *Dietz Germanica* tomará medidas para prevenir os abusos da sua liberdade, por huma absoluta lei, pela *Allemanha*; que se continuará a instituição dos *Jurys*, e que se prestará a mesma attenção ás instituições *Francezas*, que a experiencia tem mostrado serem saudaveis.

Stockolmo 3 de Fevereiro.

Nosso veneravel Monarca, que tem os seus 70 annos de idade, foi atacado de huma doença, que procede de fraqueza de estomago e indigestão. Sua Alteza Real o Principe da Coroa, induzido por sua particular ternura para com Sua Magestade, passou huma noite ao pé da sua cama. Todos os dias se offerecem orações publicas, a que assiste o publico em grande numero, na Capella do Paço pelo restabelecimento de Sua Magestade. Hontem estiverão presentes a ellas todos os Estados do Reino.

A doença começou a 27 de Janeiro com esperanças de restabelecimento.

Stockolmo 9 de Fevereiro.

Sua Magestade, ElRei *Carlos XIII.* morreu a 5 de Fevereiro, ás 10 horas e 14 minutos da noite, depois de huma laboriosa enfermidade, e huma edificante preparação Christã.

Publicou-se a seguinte proclamação Real, em consequencia da qual Sua Magestade o Rei *Carlos João* foi acclamado Rei a 6 do corrente, pelo Rei d'Armas, na fórma do costume: —

“Nós, *Carlos João*, por graça de Deos, Rei da *Suecia* e da *Noruega*, &c. a todos os nossos fieis vassallos que vivem e existem na *Suecia*, saude.

“Como nós, em consequencia da proposta do nosso amado Pai, vosso Augusto Rei e Soberano, *Carlos XIII.*, aos Estados do Reino da *Suecia*, fomos unanimemente escolhidos, a 21 de Agosto de 1810 por Seu Successor ao throno da *Suecia*, e ao mesmo tempo convidados pelo voto unanime do Rei e do povo, acceitámos este honroso chamamento, aindaque acompanhado de grande responsabilidade: Portanto sentimos particular impulso nos acontecimentos a nós inteiramente estranhos, que decidirão a vossa escolha, e que sem nelles termos a menor parte, sómen-

te dirigirão vossas resoluções livres e independentes. Desta sorte tomou tirados daquelle descanso, que era objecto de todos os nossos desejos; e logo que chegámos aqui, o nosso defunto Rei nos recebeu com as mais caras provas de confiança e amizade, adoptando-nos por seu filho, e imprimindo á vossa obra hum sello mais sagrado, que não podia deixar de augmentar nossas obrigações e nosso affecto á nossa nova patria, em todo o tempo, que tem percorrido desde aquelle acontecimento tão grato ao nosso coração. Empenhámo-nos em satisfazer com aquelle Principe nunca esquecido e sempre amado, todos os deveres de hum vassallo fiel, e de hum filho apaixonado; e recebemos diariamente em sua paternal e constante ternura a mais nobre recompensa de nossos desvelos. Já não gozamos mais desta felicidade. A morte nos privou daquelle, que neste mundo estava liado a nós com o mais fiel amor. Do nosso seio filial, dos braços de huma consorte inconsolavel, do circulo dos saudosos parentes, de hum povo, do qual duas vezes elle foi libertador, partio com o sangue frio de hum sabio, com a paz de huma boa consciencia, cercado das consolações da Religião, e das lagrimas da gratidão, a receber seu premio eterno em hum melhor mundo. Recebemos suas ultimas benções sobre vós, que elle pronunciou no extremo da vida com a mesma energia, que em os seus dias vigorosos; e sobre sua mão moribunda prestámos o sagrado juramento de herdar com a sua Coroa, os seus ternos cuidados pela patria, e seus ardentés desejos pela vossa prosperidade.

“Subindo agora, por occasião deste lugubre acontecimento aos thronos unidos da *Suecia* e *Noruega*, para governar ambos os reinos segundo as leis fundamentaes de cada huma, que torão approvadas pelos Estados da Dieta *Sueca* a 6 de Agosto,

111  
to, e pelas Cortes (*Storting*) do Reino de *Noruega* de 31 de Julho de 1815, havemos dado a Real declaração, fixada pelo Rei e pelos Estados do Reino em decisão da Dieta de 2 de Maio de 1810.

“Logo que pizámos o terreno da *Suecia*, foi nosso maior desvelo defender a vossa liberdade, os vossos privilegios, e a independencia do Reino. A Providencia coroou de felicidade nossos esforços. No presente melancolico momento era por tanto nosso primeiro dever, assim como nosso primeiro pensamento, implorar vosso efficaz auxilio nas nossas acções futuras. Da vossa unanimidade e patriotismo esperamos a mais poderosa ajuda. Na fiel união com o vosso Rei, que estava prezo a vós pelas leis, continuareis a ser livres e independentes; desta maneira honraremos mui dignamente a memoria do Principe, que lamentamos, e sua alma bemaventurada protegerá para sempre hum povo feliz, que pôde dizer sobre o seu sepulchro com pura e cordial gratidão, “Por elle possuímos as leis, que fizemos, e o livre solo, que cobre os ossos de nossos Pais, e o brilhante prospecto da nossa futura sorte, que nos havião preparado suas virtudes, e abnegação de si mesmo. „ Persistimos no affecto a vós todos, e a cada hum em particular, com o nosso Real favor, e vos recommendamos ao DEOS TODO PODEROSO. „

“CARLOS JOÃO. „

“G. VON WETTERSTEDT. „

Palacio de *Stockolmo* 5 de Fevereiro de 1818.

N. B. Na Gazeta precedente em o Numero dos portos francos da *Hespanha* se poz *Galliza* em lugar de *Alicante*, equivocação, a que deu lugar a grande pressa, com que se aprontou aquelle Numero.

## NOTÍCIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 15 do corrente. — Lisboa; 50 dias; N. *Asia Grande*, Cap. *Francisco Xavier Simas*, C. ao Cap., varias fazendas. — Goa; 106 dias; N. *Europa*, Com. o 1.º Ten. *Antonio da Luz*, C. a *Francisco de Paula Rodrigues*, fazendas. — *Falmouth*; 59 dias; P. Ing. *Fok*, Com. *John Telly*. — *Greenock*; 104 dias; B. Ing. *Hope*, M. *Jorge Normand*, C. a *Brown Watson*, carvão, manteiga, cerveja e fazendas. — *Rio Grande*; 12 dias; S. *Coca*, M. *José Venancio de Freitas*, C. a *João José da Cunha*, carne, couros, e sebo. — *Rio de S. João*; 10 dias; L. S. *José*, M. *José Alves*, C. ao M., arroz e madeira. —

Dito; dito, L. *Senhora do Carmo*, M. *Manoel Francisco Coimbra*, C. a *José Maria Leal*, madeira.

Dia 16 dito. — Londres; 46 dias; G. Ing. *Lady Banks*, M. *Edw. B. Welker*, C. ao M., diferentes fazendas; segue para *Bengala*.

Dia 17 dito. — Londres; 50 dias; G. Ing. *Luisa*, M. G. *Hill*, C. a *Lucas*, fazendas de lã e algodão. — Dito; dito, G. Ing. *Susan*, M. *Charles Williams*, C. a *Ruxton*, e C.º, vinho, cerveja e fazendas. — *Cabinda*; 32 dias; G. *Maria Thomasia*, M. *Francisco Xavier Alves de Mello*, C. a *Amaro Velho*, escravos. — *Liverpool*; 56 dias; B. Ing. *Agnes*, M. *John Stripling*, C. a *Heywort*, *Irmãos*, e *Comp.*, fazer-

das. — Dito ; 63 dias ; B. *Ing. Cometa*, M. W.<sup>m</sup> *Leadley*, C. a *Sidney*, fazendas. — *Cabo frio* ; 4 dias ; B. *Vulcano*, M. *Manoel de Oliveira*, madeira para o Arcenal Real. — Dito ; 2 dias ; L. *Paquete do Cabo*, M. *José Francisco Pessoa*, C. ao M., milho e agoardente. — Dito ; 3 dias ; L. *S. Francisco de Paula*, M. *Manoel Ferreira*, C. ao M., milho e feijão. — *Macabé* ; 3 dias ; L. *Conceição*, M. *Antonio Rodrigues da Roza*, C. a *Manoel Gonçalves*, madeira. — *Rio d'Ostras* ; 7 dias ; L. *Bom Sucesso*, M. *José da Silveira*, C. a *Manoel Gonçalves*, madeira.

*Dia 18 dito.* — *Plymouth* ; 50 dias ; G. *Holl. Apollo*, M. *Jorge Henry Quedens*, C. a *Du-fraier*, fazendas. — *Bordeaux* ; 49 dias ; G. *Franc. Les Dusmas*, M. *Heirat*, C. ao M., varios generos. — *Gersei* ; 52 dias ; E. *Ing. Friends*, M. *John Greele*, C. a *Le Breton*, fazendas. — *Maranhão* ; 89 dias ; B. *General Lecor*, M. *Francisco Martins Couto*, C. ao M., sal. — *Itapemirim* ; 10 dias ; L. *Conceição*, M. *José Gonçalves Lima*, C. a *Manoel Fernandes*, atoz, milho, assucar e agoardente.

### S A H I D A S.

*Dia 15 do corrente.* — *Santa Catharina* ; B. *Providencia*, M. *Manoel da Cunha Neto*, lastro. — *Angola* ; B. *Triunfo do Brazil*, M. *João*

*Rodrigues Carrilho*, fazendas ; algodão e polvo-ra. — *Kilemane e Moçambique* ; B. *Aurora do Ca-bo*, M. *João Melitão Henriques*, lastro. — *Lon-dres* ; B. *Ing. Joseph e Samuel*, M. *James Knight*, assucar.

*Dia 16 dito.* — *Cabinda* ; G. *Ludovina*, M. *José Pinto de Araujo Vianna*, fazendas. — *Mon-te Video* ; E. *Santos Martires*, M. *José Fran-cisco França*, mel, sal e fazendas. — *Rio Gran-de* ; B. *Águia Volante*, M. *Joaquim José Ma-chado*, fazendas, tabaco e tijolo. — *Santa Cruz* ; C. *Bom Sucesso*, M. *José dos Santos da Fonseca*. — *Santos* ; S. *Conceição*, M. *Domin-gos Antonio Acores*, vinho e fazendas. — *Cam-pos* ; L. *Conceição*, M. *José de Araujo Dias*, lastro. — *Parati* ; L. *Bom fim*, M. *José Gomes*, lastro. — *Macabé* ; L. *Bom fim*, M. *Francisco Ro-drigues de Aguiar*, lastro. — Dito ; L. *Senhora da Boa Viagem*, M. *José Teixeira da Conceição*, lastro. — Dito ; L. *Boa fé*, M. *Joaquim Pereira da Silva*, lastro.

*Dia 17 dito.* — *Londres* ; C. *Ing. Patagonia*, M. *James Johnson*, assucar, couros e sebo. — *Macabé* ; S. *Brilhante*, M. *José Antonio de Mo-raes*, lastro — Dito ; L. *Senhora da Lapa*, M. *Manoel Pereira*, lastro. — *Rio de S. João* ; L. *Bom Jesus d'alem*, M. *José Antonio da Cunha*, lastro.

*Dia 18 dito.* — (*Nenbuma Sabida.*)

### A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha o excellente *Novo Atlas Universal Portuguez em vinte e seis Mapas coloridos adornado com o Retrato de Sua Magestade o Senhor D. JOÃO VI.*, 1 vol. de folio por 18:000

Quem perdesse huma negra bruta, que se achou no dia 26 de Abril do presente anno de 1818, vá fallar na rua da *Valla*, N.º 22.

Nos dias de Quartas e Sextas feiras de cada semana, contando inclusivamente o dia 27 do corrente mez, se ha de fazer praça dos bens, que ficarão por morte do Excellentissimo Conde do *Barreiro*, na caza que foi da sua habitação na *Lagoa da Sentinella*, quem quizer lançar nos ditos bens pô-de dirigir-se ao Cartorio do Escrivão do Cível da Corte *Disiderio José do Amaral*, onde se acha o seu inventario, qualidades e avaliação.

Quem quizer comprar huma morada de cazas abarracadas na rua do *Alecrim*, junto á residen-cia do Excellentissimo e Reverendissimo Nuncio Apostolico, com seis braças de frente, excellentes com-moções, ha pouco concluidas: quintal, cavalherice, e cocheira ; falle com seu dono, que as pertende vender.

Na loja de *José Martins*, na rua da *Prainha* N.º 27, se vende *Encyclopédie Méthodique* ou *Dictionnaire Théologique de Bergier*, 3 vol. fol. por 19:200. *Tratado da Educação Physica e Moral dos Meninos de ambos os sexos*, 1 vol. 8.º por 1:280. *Elements de Therapeutique et de Matière Mediclle par Alibert*. 2 vol. 8.º por 4:800. *Comboi de Mentiras*, por *José Daniel*, 1 vol. 4.º por 3:200.

Rua de *S. Pedro*, armazem N.º 25, ha camizas brancas ordinarias a 480 réis cada huma, e *guardanapos da India* a 1:600 a duzia.

*Antonio Gonçalves Ramalho*, no *Trapiche da Cidade* N.º 1, tem para vender por modico preço huma porção de barris de sardinhas vindas proxivamente de *Lisboa*, no navio *D. Pedro de Alcantara*, e *Brigantim Piedade*.